



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JANEIRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O ano de 2025 começou, mas as preocupações continuam em relação à pressão inflacionária e o quanto o Copom precisará elevar os juros para controlar os preços. O relatório Focus das primeiras semanas do ano, que conta com um resumo das expectativas do mercado, refletiu essas preocupações. As projeções indicam que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA encerre o ano acima de 5,50% e a taxa Selic em 15%.

Na reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, realizada no final do mês de janeiro, todos os diretores votaram pela alta da taxa Selic em 1 ponto percentual, elevando-a de 12,25% para 13,25% ao ano. O Copom reforçou que a conjuntura internacional segue desafiadora, com a política comercial protecionista dos EUA. A instituição avalia que os bancos centrais serão mais cautelosos com a condução das taxas de juros nesse cenário. Para o Brasil, é esperado que a economia desacelere como reflexo da alta dos juros.

Em janeiro, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,16%, após subir 0,52% em dezembro, desaceleração essa em função da incorporação do bônus da Usina de Itaipu na conta de luz. Nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 4,56%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC foi de 4,17% em 12 meses, dado que não houve variação no mês de janeiro.

No cenário internacional, no início do ano houve o anúncio da nova política comercial dos EUA, defendida pelo presidente Donald Trump. Até o final de janeiro, o governo americano anunciou tarifas de 25% para produtos do México e do Canadá, e de 10% para os produtos da China – válidas a partir de fevereiro. A expectativa é que o Brasil também seja tarifado.

Em termos econômicos, os EUA continuam crescendo. A inflação, medida pelo núcleo do Índice de Preços ao Consumidor – CPI, subiu 0,4% em janeiro, atingindo 3,3% em 12 meses, acima da meta (2%). Nesse contexto, o Banco Central do país não reduziu os juros na reunião de janeiro, mantendo entre 4,25% e 4,50%. A indicação é de cautela por parte da instituição, que deve esperar novos dados de inflação para alterar os juros.

Mesmo nesse cenário, janeiro foi positivo para os ativos financeiros. No mês, cerca de R\$ 6,82 bilhões de recursos estrangeiros entraram na bolsa brasileira. O Ibovespa subiu 4,86%. Na renda fixa, a carteira de títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, do índice IMA-B 5+, valorizou 0,43% em janeiro. Já a carteira de títulos de menor prazo, do índice IMA-B 5, valorizou 1,88%. Com a Selic mais elevada, a variação do CDI no mês foi de 1,01%.

Depois da forte alta do dólar (Ptax) em 2024, em janeiro a moeda registrou desvalorização de 5,85% em relação ao real. No exterior, os principais índices de ações mantiveram patamar positivo. O índice Nasdaq, composto por ações de empresas de tecnologia dos EUA, subiu 1,64% (em dólar). Já índice de ações globais, MSCI World, valorizou 3,47%.



Comentário da Gestão

No mês, a carteira de títulos públicos atrelados à inflação com variação de mercado valorizou 1,51%, com o movimento majoritariamente de queda dos juros reais negociados. Os títulos privados, que são uma parcela menor e possuem vencimentos mais curtos, valorizaram ainda mais, 1,67%. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação que não sofre variação de mercado e é maioria no plano, valorizou 0,85%. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 74% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,99%, representando 98% do CDI. O fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 1,11%, equivalente a 109% do CDI. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês com rentabilidade de 1,08% (250% da meta atuarial). A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,91% e -0,02%, respectivamente. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 1,02%. A cota contábil apresentou valorização de 0,80% no mês devido à constituição de contingências no plano.

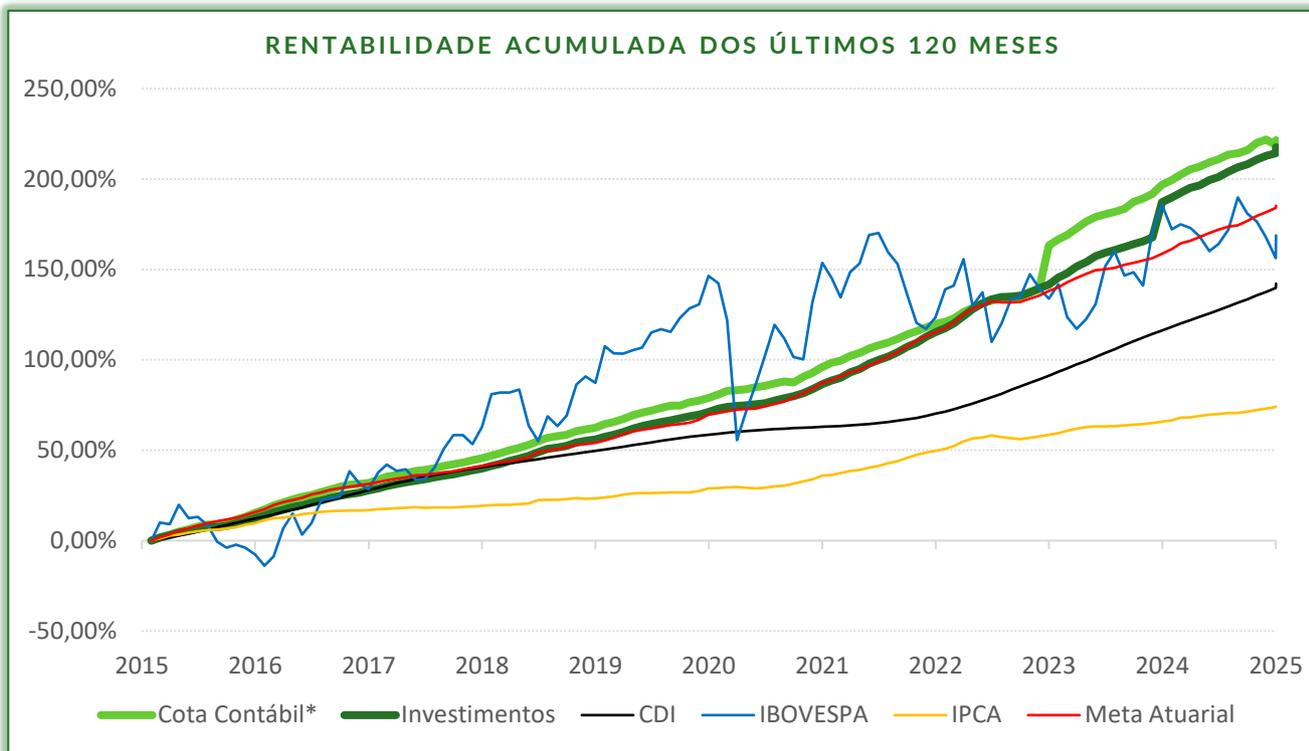
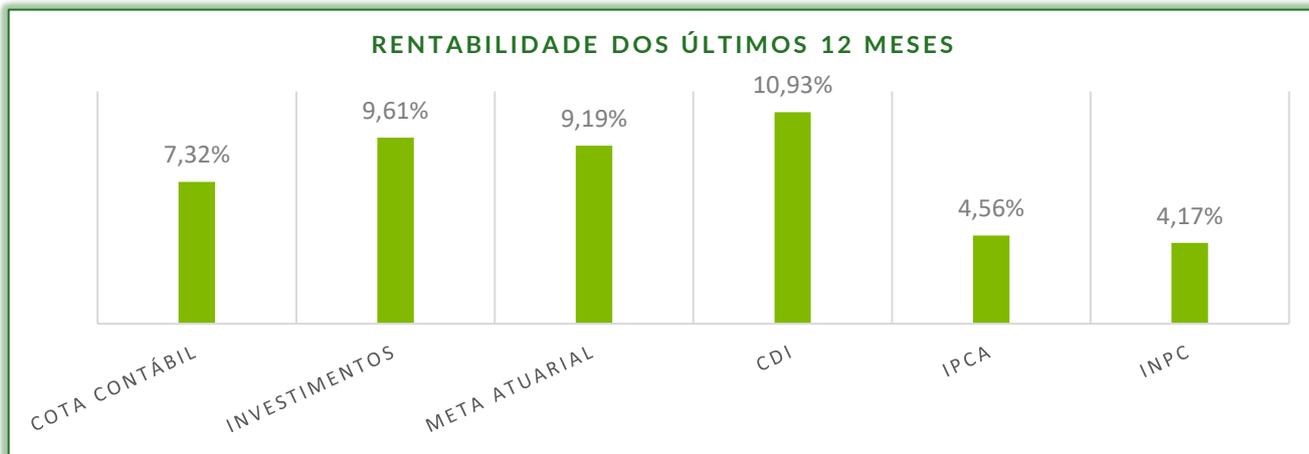
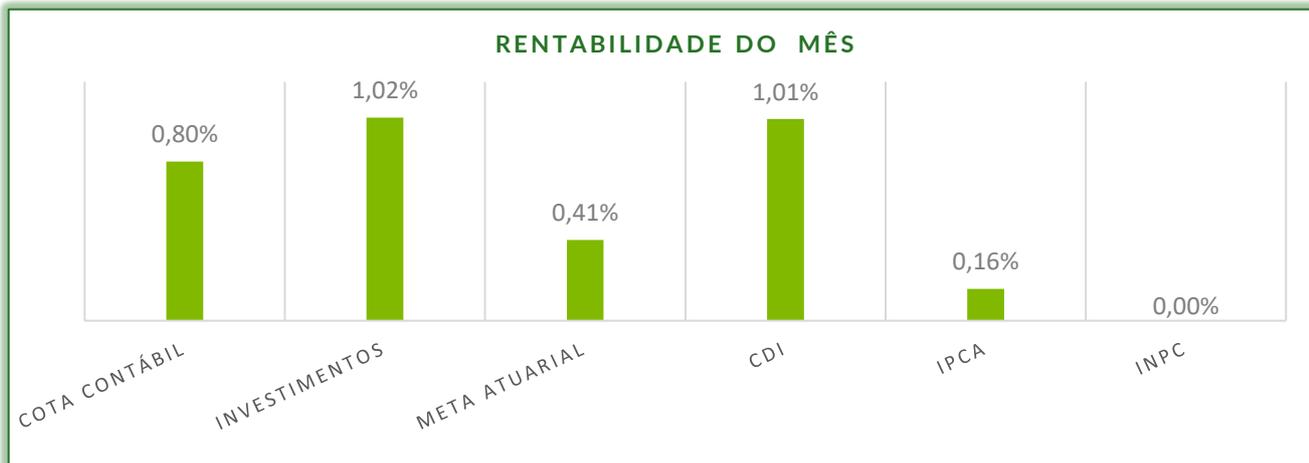
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,02%	-	-0,02%	-	-	1,91%	1,02%	0,80%	0,41%
Ano	1,02%	-	-0,02%	-	-	1,91%	1,02%	0,80%	0,41%
12 meses	9,57%	-	9,18%	-	-	25,32%	9,61%	7,32%	9,19%
24 meses	22,66%	-	18,55%	-	-	57,40%	29,37%	20,57%	18,80%
36 meses	38,61%	-	30,41%	-	-	99,87%	45,96%	45,44%	31,09%
48 meses	60,38%	-	31,52%	-	-	150,20%	68,34%	62,03%	51,28%
60 meses	75,94%	-	17,17%	-	-	202,18%	83,46%	77,82%	67,16%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

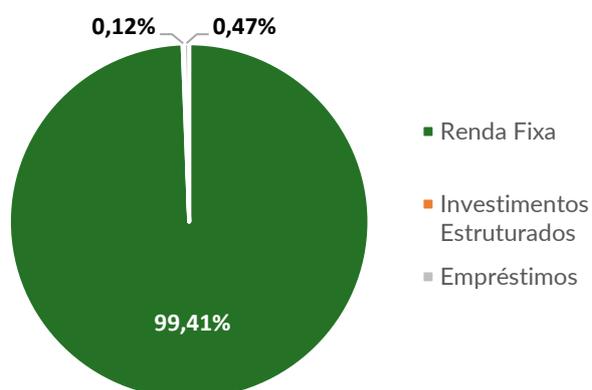


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

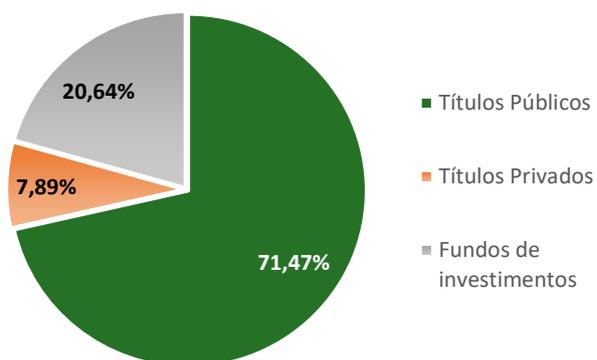


Alocação Consolidadas do Plano

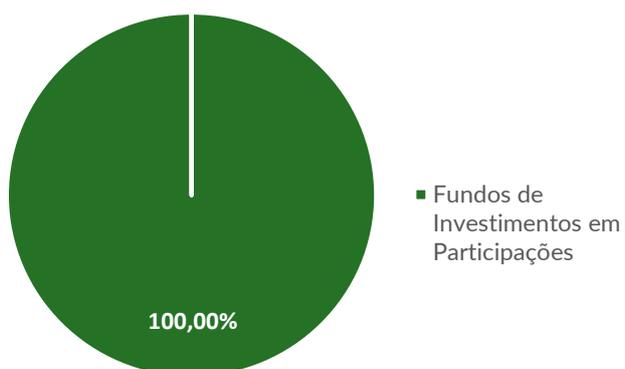
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.161.250.358	100,00%	99,41%
Títulos em Carteira Própria	921.549.013	79,36%	78,89%
Títulos Públicos - IPCA	829.923.401	71,47%	71,05%
Títulos Privados - IPCA	38.460.287	3,31%	3,29%
Títulos Privados - CDI	53.165.325	4,58%	4,55%
Fundos de investimentos	239.701.344	20,64%	20,52%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	239.701.344	20,64%	20,52%
Empréstimos	5.494.160	100,00%	0,47%
Investimentos Estruturados	1.355.863	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	37.646	2,78%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.318.149	97,22%	0,11%
Total dos Investimentos	1.168.100.381	100,00%	100,00%